



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

DISCIPLINA: ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS I

ALUNOS: Lucia de Fátima de Lima Lisboa

Marcus Kleber Bentes Rayol

PROFESSOR: HEBER LAVOR MOREIRA

ANO/SEMESTRE: 1º Sem/2007

TURMA: 20

TURNOS: TARDE

INDICE

Resumo	3
Introdução	4
Análise Horizontal.....	5
COEFICIENTE INDEXADOR	6
Quociente de Liquidez	7
- 1) QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE.....	9
- 2) QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA	9
- 3) QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA	9
- 4) QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL	10
Quociente de Endividamento / Indicadores de Endividamento.....	11
1- COMPOSIÇÃO DE ENDIVIDAMENTO	12
2 – QUANTIDADE DE CAPITAIS DE TERCEIROS/RECURSOS TOTAIS	13
3 – GARANTIAS DE CAPITAL ALHEIO OU DE TERCEIROS.....	13
Indicadores de Atividade.....	13
1- ROTAÇÃO DE ESTOQUE:	16
2- ROTAÇÃO DO ATIVO:	16
3- PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PM)	16
4 - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	16
Indicadores de Rentabilidade	17
1) RETORNO SOBRE INVESTIMENTO:.....	18
❖ Margem de Lucro.....	19
❖ Giro do ativo	19
2. TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS	19
3. Taxa de Retorno Próprio	19
4. TAXA DE RETORNO TOTAL	20
CONCLUSÃO	21

Resumo

Este trabalho foi no sentido de análise dando enfoque no estudo dos índices, estes que tem papel fundamental na análise dos demonstrativos contábeis, pois tem como característica, fornecer uma visão ampla da situação econômica e financeira da empresa, tendo como base nesse trabalho a Análise da empresa ALBRAS (alumínio Brasileiro S/A) que é uma companhia brasileira de capital fechado de grande porte instalada em 1985, no município de Barcarena á 40 quilômetros de Belém/Pa, sendo que a sua produção é voltada a produzir alumínio a seus clientes, principalmente alumínio primário.

Nela procuraremos evidenciar suas principais características analisando os índices, indicadores que dão suporte pra o bom funcionamento de qualquer empresa.

Introdução

O estudo de análise de uma determinada empresa no caso em questão Albras, será nos mostrar a situação financeira da empresa tendo como base os demonstrativos contábeis de 2004 e 2005. A análise dessa empresa se baseia no estudo de seus Balanços Patrimoniais e Demonstrativos Contábeis (DRE) pois através dela teremos uma visão da situação financeira da empresa, sua capacidade de honrar suas responsabilidades, situação do capital próprio, a rentabilidade dos investimentos, capacidade de saldar suas dívidas de curto e longo prazos, o volume de atividade e assim por diante. Dessa forma utilizando os índices para analisar a situação financeira da empresa, para podermos ter conclusões satisfatórias, revelando assim a sua estrutura (endividamento), a liquidez e a rentabilidade, bem como a análise de sua atividade todas através das fórmulas matemáticas para se analisar o balanço.

Aula dia 19/04/07

Análise Horizontal

Demonstra a evolução ou tendência no decorrer de uma série histórica ocorrida no patrimônio.

Devemos definir um ano como sendo o chamado Ano-Base. Este ano deve ser normal e não atípico.

O ano base sempre é igual a cem (100), ou seja, todos os valores que constarem no ano-base estarão para 100, assim como nos demais anos os valores estarão para uma variável X.

Análise					
2005	%	2004	%	%	Nº Índice
107.148,81	1,548780529	49.562,47	0,873964	216,189407	177,213238
90.224,20	1,304144061	93.882,26	1,655481	96,10356632	78,7773295
220.035,71	3,180502175	244.110,26	4,304541	90,13783771	73,887145
176.038,19	2,544540821	118.109,57	2,082696	149,0465083	122,17534
27.861,26	0,402720077	61.157,81	1,078432	45,55634023	37,3431181
2.106,82	0,030452991	2.966,35	0,052307	71,02398571	58,2192747
37.468,99	0,541594836	30.164,25	0,531904	124,2165477	101,821902
3.988,84	0,057656615	6.340,97	0,111814	62,90583302	51,5647205
2.787,49	0,040291724	9.264,79	0,163372	30,08692048	24,6626357
276.761,98	4,000451015	294.048,04	5,185123	94,12134833	77,1524799
14.187,32	0,205070359	16.124,60	0,284335	87,98556243	72,1228973
14.885,76	0,215165948	21.046,19	0,37112	70,72900131	57,9774722
760.365,64	10,99069134	275.484,44	4,85778	276,0103765	226,249256
1.212,86	0,017531263	1.376,85	0,024279	88,08947961	72,2080795
66,92	0,000967294	68,05	0,0012	98,33945628	80,6101173
1.127.322,54	16,29486318	1.159.051,15	20,43823	97,26253583	79,7273517
14.407,93	0,208259163	14.211,89	0,250607	101,3794084	83,1020051

658.897,40	9,524020504	257.424,81	4,539324	255,9572249	209,81143
153.055,54	2,212338524	183.740,29	3,240001	83,29993384	68,2820273
11.581,76	0,16740834	12.009,99	0,211779	96,43438504	79,0485059
8.432,51	0,121887563	11.288,07	0,199049	74,70285	61,2348871
128.323,67	1,854852158	214.027,88	3,77408	59,95652062	49,1471312
4.679,96	0,067646397	355,11	0,006262	1317,890231	1080,29157
343.437,88	4,9642166	313.856,66	5,53442	109,4250732	89,6971401
28.453,06	0,411274239	36.240,48	0,63905	78,51181883	64,3571478
21.526,16	0,311149489	25.455,31	0,448869	84,56451719	69,3186225
6.918.269,44	100	5.670.994,45	100		100

Coefficiente Indexador

2005	%	2004	%	%	Nº Índice
2.056.342,56	33,19	2.208.328,27	28,47	93,12	116,57
2.048.952,49	33,07	2.201.796,99	28,38	93,06	116,50
7.390,08	0,12	6.531,28	0,08	113,15	141,65
-13.826,60	-0,22	-11.888,78	-0,15	116,30	145,59
2.042.515,97	32,96	2.196.439,48	28,31	92,99	116,42
-		-			
1.438.263,11	-23,21	1.364.745,60	-17,59	105,39	131,93
604.252,85	9,75	831.693,88	10,72	72,65	90,95
-107.344,34	-1,73	-119.541,71	-1,54	89,80	112,41
-30.167,79	-0,49	-30.194,02	-0,39	99,91	125,08
-61.713,63	-1,00	-62.430,47	-0,80	98,85	123,75
-11.738,60	-0,19	-11.848,38	-0,15	99,07	124,03
-3.724,31	-0,06	-15.068,84	-0,19	24,72	30,94
496.908,52	8,02	712.152,17	9,18	69,78	87,35
-164.448,06	-2,65	-123.560,63	-1,59	133,09	166,61
80.064,41	1,29	31.155,16	0,40	256,99	321,72

-84.383,65	-1,36	-92.405,47	-1,19	91,32	114,32
412.524,87	6,66	619.746,70	7,99	66,56	83,33
-5.752,72	-0,09	-5.397,90	-0,07	106,57	133,42
406.772,15	6,56	614.348,80	7,92	66,21	82,89
-148.204,11	-2,39	-147.375,41	-1,90	100,56	125,89
-103.514,42	-1,67	-166.707,71	-2,15	62,09	77,73
-44.689,69	-0,72	19.332,30	0,25	-231,17	-289,39
258.568,04	4,17	466.973,39	6,02	55,37	69,32
6.196.520,91	100,00	7.757.333,50	100,00		

OBS 1

Taxa Explícita – é a que contém a base (=100).

Taxa Implícita – é a que não contém a base.

OBS 2: A Análise Horizontal calculada demonstra a Taxa Implícita, pois as porcentagens acima de 100 significam acréscimo em relação ao ano base de 2004, e abaixo de 100 representa decréscimo em relação ao ano base.

Quociente de Liquidez (Aula dia 26/04/07)

Esse índice terá uma visão sobre a capacidade financeira de uma empresa em satisfazer os seus compromissos junto com terceiros, fazendo uma comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades, ou seja a capacidade de pagamento. Os índices de liquidez. São medidas de avaliação da capacidade financeira da empresa em satisfazer os compromissos para com terceiros, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e a flexibilidade, uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade de saldar suas dívidas.

ANO 2004

$$\text{QLC} = \frac{\text{AC}}{570.250,00} = 0,89$$

$$\text{PC} = 638.489,00$$

$$\text{QLI} = \frac{\text{Disponib.}}{\text{PC}} = \frac{46.616,00}{638.489,00} = 0,07$$

$$\text{QLS} = \frac{\text{AC} - \text{Estoque}}{\text{PC}} = \frac{570.250,00 - 229.598,00}{638.489,00} = 0,53$$

$$\text{QLG} = \frac{\text{AC} + \text{R.L.P}}{\text{PC} + \text{E.X.L.P}} = \frac{570.250,00 + 580.644,00}{638.489,00 + 353.226,00} = 1,16$$

ANO 2005

$$\text{QLC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}} = \frac{635.896,00}{922.915,00} = 0,69$$

$$\text{QLI} = \frac{\text{Disponib.}}{\text{PC}} = \frac{102.479,00}{922.915,00} = 0,11$$

$$\text{QLS} = \frac{\text{AC} - \text{Estoque}}{\text{PC}} = \frac{635.896,00 - 210.446,00}{922.915,00} = 0,46$$

$$\text{QLG} = \frac{\text{AC} + \text{R.L.P}}{\text{PC} + \text{E.X.L.P}} = \frac{635.896,00 + 1.023.559,00}{922.915,00 + 376.271,00} = 1,28$$

Análise: O Quociente de Liquidez refere-se a capacidade de pagamento tendo 04 indicadores (Quociente de Liquidez comum ou Corrente; Quociente de Liquidez Imediata ou Instantânea; Quociente de Liquidez Seca e o Quociente de Liquidez Geral ou global) citados acima com os devidos cálculos sobre o Balanço Patrimonial da ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.

- 1) *Quociente de liquidez comum ou corrente:*

Nesse resultado apresentado de 0,9 da empresa Albrás verificamos a sua tendência de dispor um valor insuficiente para saldar suas dívidas a curto prazo pois apresenta para a cada unidade monetária R\$ 0,9 para pagar R\$ 1,00 de obrigação, passivo a descoberto, em 2004. Em 2005 verificamos uma variação significativa pois diminuiu sua capacidade de saldar suas dívidas a curto prazo que diminuiu de 0,9 c em 2004 para 0,69 em 2005. Assim sendo tanto em 2004 como em 2005 a empresa não possui saldo suficiente para cobrir suas dívidas a curto prazo, ocorrendo uma queda na capacidade de pagamento entre os anos analisados. Pois houve um aumento considerável do passivo circulante da empresa, capital de terceiros, que refletiu na sua capacidade de pagamento em relação ao ativo circulante que teve aumento reduzido.

- 2) *Quociente de liquidez Imediata;*

Esse tipo de índice para efeito de análise, não possui muito realce, pois relacionamos o dinheiro com valores que vencerão daqui a cinco ou dez dias, como existem também aquelas que vencerão daqui a 360 dias, e que nada tem a ver com disponibilidade imediata. A empresa Albrás possui uma pequena capacidade de liquidação dos compromissos correntes, através do uso das disponibilidades pois apresentou o resultado de 0,07 c bem inferior a sua obrigação representada no numerador (P.C), isso em 2004. e houve um acréscimo em 2005 que subiu para 0,11 c. Melhorando sua capacidade imediata, mas continua pequena. Isso não significa que a Empresa Albras esteja passando por problemas financeiros haja visto que este índice não é muito significativo, pois não está levando em consideração os direitos da companhia, sem esquecer, também, que as obrigações vencem em datas variadas.

- 3) *Quociente de Liquidez Seca:*

Essa média é mais rigorosa para a avaliação da liquidez de uma empresa. indica o quanto poderá dispor de recursos circulantes, sem vender seus estoques, para fazer frente a suas obrigações de curto prazo. através da análise da empresa Albras, ela demonstrou em sua capacidade de pagamento/Liquidação através da utilização dos ativos monetários de maior grau de liquidez (disponibilidades imediatas e duplicatas a receber) com o resultado apresentado de 0,53 ou seja valor insignificante para saldar a

obrigação, em 2005 houve uma situação ainda pior em que a sua capacidade de pagamento diminuiu para 0,46 c. Mas isso não significa que a companhia esteja em uma situação financeira apertada, porém pode haver algumas providências para este índice, pois houve uma variação pequena e além do mais os índices devem ser analisados no conjunto com os outros índices. O I.L.S é bastante conservador para que possa apreciar a situação financeira da empresa.

- 4) *Quociente de Liquidez Geral:*

É uma medida da capacidade de pagamento de todo o passivo exigível da empresa. O índice indica o quanto a empresa poderá dispor de recursos para honrar todos os seus compromissos. Nessa reúne todos os valores conversíveis (ativo circulante e realizáveis a longo prazo) em cotejo com o total das responsabilidades (p. circulante e exigível a longo prazo), tendo isso como base a empresa apresentou uma disponibilidade de recursos de 1,16 ou seja suficiente para saldar seus compromissos em 2004 e em 2005 teve uma variação pequena chegando a 1,28. Demonstrando dessa forma uma confiança perante credores, com recursos suficientes para suas obrigações. Possui um poder de pagamento geral que cresceu na empresa.

Quociente de Endividamento / Indicadores de Endividamento (Aula dia 03/05/07)

Nesse índice demonstraremos se a empresa albras vem financiando o seu ativo com recursos ou de terceiros e em que proporção, apresentando o nível de endividamento da empresa. Pois são esses indicadores que nos informa se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou de recursos de proprietários.

ANO - 2004

$$\frac{\text{Q.P.Div.C/Prazo}}{\text{End. Total}} = \frac{\text{PC}}{\text{P.C} + \text{E.L.P}} \times 100 = \frac{638.489}{638.489 + 353.226} = 64,38$$

$$\frac{\text{Q.P.Cap.Terc.}}{\text{Rec.Totais}} = \frac{\text{PC} + \text{E.L.P}}{\text{P.L}} \frac{\text{E.L.P}}{100} \times \frac{638.489 + 353.226}{1.262.756} = 78,54$$

$$\frac{\text{Gar.Cap.Alheio}}{\text{C.Terc.}} = \frac{\text{P.L}}{991.715} = \frac{1.262.756}{991.715} = 1,27$$

ANO - 2005

$$\frac{\text{Q.P.Div.C/Prazo}}{\text{End. Total}} = \frac{\text{PC}}{\text{P.C} + \text{E.L.P}} \times 100 = \frac{922.915}{922.915 + 376.271} = 71,04$$

$$\frac{\text{Q.P.Cap.Terc.}}{\text{Rec.Totais}} = \frac{\text{PC} + \text{E.L.P}}{\text{P.L}} \times 100 = \frac{922.915 + 376.271}{1.452.304} = 89,46$$

$\text{Gar.Cap.Alheio} = \frac{\text{P.L}}{\text{C.Terc.}} = \frac{1.452.304}{1.299.186} = 1,12$
--

Análise 1: No indicador de endividamento 1 (2005 ALBRAS) o quociente de participação de dívidas a Curto Prazo/Endividamento total foi de 71% isso significa que 71% das suas dívidas são de curto prazo ou seja 360 dias.

Análise 2: No indicador de endividamento 2(2005 ALBRAS) o quociente de participação de capital de terceiro/Recurso Total foi de 35% ou seja significa quanto do meu ativo total está sendo financiado pelo capital próprio.

Análise 3: No 3 indicador (2005 ALBRAS) que significa as garantias de capital Alheio ou de terceiro, no caso da Albrás em que o resultado foi > 100 quer dizer que nessa empresa o capital próprio resguarda/sustenta a integridade do capital alheio ou de terceiro.Pois é maior o seu patrimônio líquido em relação ao capital de terceiro com isso ocorre uma maior segurança dos investidores da empresa.

1- Composição de endividamento:

Demonstra quanto da dívida total da empresa deverá ser pago a curto prazo. O que se observa foi que na empresa Albras apresentou o percentual de 71% (2005) e 64% (2004) que significa a dívida total que vence a curto prazo.desse modo para cada R\$ 100,00 de dívida que a empresa tem R\$ 71(2005) e R\$ 64 (2004) vence a curto prazo ou seja a interpretação vem no sentido de “quanto maior , pior” e no caso em questão apresentou um valor elevado em relação as dívidas para pagar a curto prazo ou seja maior pressão para gerar recursos para honrar seus compromissos.

2 – Quantidade de Capitais de terceiros/Recursos totais

Esse índice apresenta as duas grandes fontes de recursos da empresa, ou seja, capitais próprio e capitais de terceiros é um indicador de risco ou de dependências de terceiros. O resultado apresentado de 89% (2005) e 78% (2004) cuja a análise é voltada para “quanto maior , pior” significa que cada R\$ 100,00 de C.P a empresa utiliza R\$ 89 (2005) e R\$ 78 (2004) apresentando o grau de capital de terceiros maior! Quanto maior o Patrimônio Líquido maior a segurança dos investidores.

3 – Garantias de capital alheio ou de terceiros:

Nessa análise verificou-se que na empresa Albrás tem um valor de 183%(2005) e 211% (2004) então conclui-se que o capital próprio resguarda a integridade do capital alheio pois apresentou um valor superior a 100, bem superior mostrando uma menor dependência em relação a capital de terceiros e uma maior confiabilidade de investidores.

Indicadores de Atividade (Aula dia 10/05/07)

Esses indicadores são importantes no processo de análise através de informações necessárias retiradas no balanço patrimonial, nas demonstrações de resultado e em notas explicativas. Esses indicadores indicam as rotações sofridas pelo capital e por valores empregados na produção, indicando quantas vezes foram empregados e recuperados. Eles mostram toda a realidade, como o ciclo operacional condiz com essa realidade. Os indicadores de atividade nos fornecem informações valiosas a respeito das vendas efetuadas no período, compara os prazos médio de pagamento e recebimento identificando se há incoerência entre ambos, indica o retorno sobre o ativo, quantas vezes os estoques se renovaram. Essas informações são de fundamental importância para uma correta tomada de decisão e uma visão global do comportamento da produção que compreendem às vendas, compras, pagamentos e recebimentos. Os principais indicadores financeiros que nos possibilitam conhecer a evolução da atividade operacional são os seguintes:

Ano - 2004**Estoque Médio**

$$E.M = \frac{E.I + E.F}{2} = \frac{210.446 + 168.217}{2} = 189.332$$

Ativo Médio

$$A.M = \frac{A.I + A.F}{2} = \frac{2.111.831 + 2.254.471}{2} = 2.183.151$$

Prazo Médio de Recebimento

$$P.M.R. = \frac{C.R \times 360}{Vendas} = \frac{88.301 \times 360}{2.065.862} = \frac{31.788.360}{2.065.862} = 15,4$$

Rotação de Estoque

$$R.E = \frac{C.P.V}{E.M} = \frac{1.283.612}{189.332} = 7$$

Rotação do Ativo

$$R.A = \frac{V.L}{A.M} = \frac{2.065.862}{2.183.151} = 0,95$$

Prazo Médio de Pagamento

$$P.M.P = \frac{\text{Fornec.} \times 360}{\text{Compras}} = \frac{172.817 \times 360}{378.663} = 164,30$$

Ano - 2005

Estoque Médio

$$E.M = \frac{E.I + E.F}{2} = \frac{229.598 + 210.446}{2} = 220.022$$

Ativo Médio

$$A.M = \frac{A.I + A.F}{2} = \frac{2.254.471 + 2.751.490}{2} = 2.502.981$$

Prazo Médio de Recebimento

$$P.M.R. = \frac{\frac{-}{C.R \times 360}}{\frac{86.292}{Vendas}} = \frac{\frac{31.065.120}{1.953.498}}{\frac{1.953.498}{1.953.498}} = 15,9$$

Rotação de Estoque

$$R.E = \frac{C.P.V}{E.M} = \frac{1.375.580}{220.022} = 6$$

Rotação do Ativo

$$R.A = \frac{V.L}{A.M} = \frac{1.953.498}{2.502.981} = 0,78$$

Prazo Médio de Pagamento

$$P.M.P = \frac{\frac{146.385}{Fornec. \times 360}}{\frac{440.044}{Compras}} = \frac{146.385}{440.044} = 119,76$$

Análise: Quanto mais parado capital, mas necessita de capital de giro.

1- Rotação de Estoque:

Quantidade de vezes que o estoque se renova, quanto mais rápido girar o estoque, melhor pois o capital da empresa não fica parado. Os estoques nas empresas comerciais são formados por mercadorias adquiridas para a venda, já nas empresas industriais caso da Albras por matéria prima, produtos em processo de elaboração e produtos acabados.

A rotação de estoque médio da empresa Albrás é de R\$ 220.022,00 e o CPV é RS 1.375.580,00 com base nesse resultado dividindo por 360 foi de 60 dias esse é o período de renovação do estoque da referida empresa em 2005, em 2004 foi de 51 dias amostrando uma rotatividade maior em 2005.

2- Rotação do ativo:

Demonstra a rotatividade de capital, pois quanto mais parado o capital, as vendas mais necessitará de capital de giro. Houve uma pequena diminuição da rotação do ativo que em 2004 era de 0,95 e em 2005 caiu para 0.78.

3- Prazo Médio de Recebimento (PM)

É o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as vendas e o momento do pagamento dessas vendas. Indicando quanto tempo em média a empresa leva pra receber as suas vendas. Estando atento para a quantidade de vendas a prazo e os prazos concedidos. Na empresa Albrás, observou que uma variação pequena de 2004 para de 2005 de dias para recebimento de suas vendas que foram em 2004 de 24 dias e em 2005 de 22 dias.

4 - Prazo Médio de Pagamento:

É o período compreendido em que foram efetuadas as compras e momento de seu pagamento. Indicando quanto tempo em média a empresa leva pra pagar. Na análise de 2004 (2 dias) pra 2005 (3 dias) verificou-se uma diferença de “1” dia.

Indicadores de Rentabilidade (aula dia 17/05/07)

Mostra a combinancia da boa administração do recurso senão houver rentabilidade não há lucro, a rentabilidade é o referencial de sucesso na administração de recurso, é o que se busca em uma empresa. É a apreciação dos aspectos econômicos na análise empresarial, com atenção concentrada na geração de resultados, na demonstração do resultado de exercício.

Retorno sobre Investimento - 2005

$$R.I = \frac{L.L}{V.L} + \frac{V.L}{A.M} \times 100 = \frac{247.299,00}{1.953.498,00} + \frac{1.953.498,00}{2.502.980,50} \times 100 = 78,17$$

Retorno sobre Investimento - 2004

$$R.I = \frac{L.L}{V.L} + \frac{V.L}{A.M} \times 100 = \frac{439.212,00}{2.065.862,00} + \frac{2.065.862,00}{2.502.980,50} \times 100 = 82,75$$

Margem - 2005

$$M = \frac{L.L}{V.L} \times 100 = \frac{247.299,00}{1.953.498,00} \times 100 = 12,66$$

É o lucro por unidade, diminui de acordo com o declínio do lucro ou vendas, nesse caso a margem de 2004 é maior que de 2005.

Margem - 2004

$$M = \frac{L.L}{V.L} \times 100 = \frac{439.212,00}{2.065.862,00} \times 100 = 21,26$$

Rotação - 2005

$$R = \frac{V.L}{A.M} = \frac{1.953.498,00}{2.502.980,50} = 0,78$$

É o número de vezes que o ativo se renova, varia de acordo com as vendas, de acordo com o resultado houve um declínio de 2005 em relação a 2004.

Rotação - 2004

$$R = \frac{V.L}{A.M} = \frac{2.065.862,00}{2.502.980,50} = 0,83$$

Taxa de Terceiros - 2004 - 2005

$$T = \frac{\text{Juros}}{C.A} = \frac{0,00}{0,00} = *$$

Taxa Própria - 2005

$$T.P = \frac{L.L}{C.P} \times 100 = \frac{247.299,00}{1.452.304,00} = 17,03$$

Taxa Própria - 2004

$$T.P = \frac{L.L}{C.P} \times 100 = \frac{439.212,00}{1.262.756,00} = 34,78$$

Taxa de retorno total - 2005

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{\text{Cap.Prod.Total}} \times 100$$

Taxa de retorno total - 2004

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{\text{Cap.Prod.Total}} \times 100$$

Obs: Tira-se como Análise que a rentabilidade por margem é menos significativa que a rentabilidade por rotação (giro de estoque), ou seja, não lucra quem vende mais caro por unidade (margem) pode lucrar mais quem vende mais barato devido ao giro do estoque ao constante movimento do estoque pela renovação do ativo.

1) Retorno sobre Investimento:

Seria o lucro obtido pela empresa, na empresa em questão foi de 83%(2004) e 78%(2005).

❖ **Margem de Lucro:**

Significa quantos centavos de cada real de venda restaram após a dedução de todas as despesas (inclusive imposto de renda), dessa forma quanto maior a margem melhor. Quantos centavos se ganha por real vendido. Na albras ganha-se 0,21(2004) e 0,13(2005) centavos por real vendido, pois seu quociente não é elevado significando que aparente a situação desfavorável pois não é suficiente para cobrir os custos necessários, pois é abaixo de 1.

❖ **Giro do ativo:**

Significa a eficiência com que a empresa utiliza seus ativos, com o objetivo de gerar reais de vendas. Quanto mais o Ativo gerar vendas, mais eficiente à gerência dos investimentos. Que houve um decréscimo na empresa albras em relação a 2004 para 2005 que caiu de 0,83 para 0,78 uma variação irrisória, que não chega a influenciar na saúde a empresa. O giro do ativo é superior a sua margem dessa forma a margem pequena poderá ser compensada pelo giro maior do ativo.

2. Taxa de Retorno de Terceiros

$$T = \frac{\text{Taxa de Terceiros - 2004 - 2005}}{\text{C.A}} = \frac{\text{Juros}}{\text{C.A}} = \frac{\text{Juros}}{0,00} = *$$

* Não há dados suficientes para calculo dessa taxa

3. Taxa de Retorno Próprio

Houve um variação consideravel na taxa de retorno próprio, ou seja em quanto tempo o investimento do capital próprio terá retorno essa variação foi de 34,78 em 2004 e 17,03 em 2005. Isso demonstra que em 2004 levaria aproximadamente 2 anos e 8 meses para ter retorno no seus investimento enquanto em 2005 cairia consideravelmente, devido a queda consideravelmente do lucro liquido cairia pra um retorno aproximadamente de 5 anos e oito meses.

4. Taxa de Retorno Total

$$T = \frac{\text{LAJI}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{Cap.Prod.Total}} \times 100$$

* Não pode ser efetuada devido a falta de informações, não possui a conta de investimento no Balanço Patrimonial da Empresa Albras.

Conclusão

No estudo das demonstrações Contábeis da empresa Albras (o alumínio Brasileiro) do ano de 2004 á 2005 após a análise dos índices percebemos uma diferença em relação a saúde financeira da empresa,mas essas variações são relativamente pequenas e não chegam a comprometer , a causar nenhum impacto ao empreendimento, pois os índices tanto de liquidez, endividamento entre outros variam alguns para mais outros para menos,logo chegamos a conclusão que a estabilidade da companhia que já está a 22 anos no mercado.apresentando como destaque os índices de liquidez geral que abrange os recursos para saldar seus compromissos, demonstrou tê-lo para honrar suas dividas, dessa forma uma maior confiança por parte dos fornecedores.

Outro ponto importante relacionada a essa analise foi o volume do capital próprio (patrimônio liquido) que resguarda totalmente o capital de terceiros e ainda sobra uma parcela significativa, não dependendo de capitais alheios para a movimentação normal de seus negócios.Adicionalmente, a companhia tem compromisso de entregar 448 mil toneladas anuais de alumínio a seus acionistas, a valor de mercado, representando um valor anual de aproximadamente R\$ 2.072.600, considerando-se o preço de R\$ 4.626,42/t em 31 de dezembro de 2005,demonstrando assim que deve manter um grau de investimento suficiente para atender tal demanda.